



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DA RECEITA  
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, PESQUISA E ANÁLISE FISCAL  
GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E POLÍTICA FISCAL



**PREVISÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PARA OS  
EXERCÍCIOS DE 2014 A 2016  
E  
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS REALIZADAS NO  
PERÍODO DE 2010 A 2012 E PROJETADAS PARA  
2013 A 2016**

**BRASÍLIA – SETEMBRO/2013**



## APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo incorporar, na previsão das receitas de origem tributária elaborada para subsidiar o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2014, a expectativa de arrecadação proveniente de ações passíveis de implementação no âmbito da Subsecretaria da Receita. O documento apresenta estimativas da receita tributária para os exercícios de 2013 a 2016 e ainda demonstrativo da evolução das receitas realizadas no período de 2010 a 2012.

## PROJEÇÃO DAS RECEITAS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA: 2013-2016

Apresentam-se a seguir as metodologias utilizadas para a previsão das receitas de origem tributária para os exercícios de 2013 a 2016. Cumpre ressaltar que o presente relatório foi elaborado de acordo com o preceituado na Decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal nº 2.579/2008, a qual reitera determinação no sentido das estimativas serem demonstradas conforme a seguir:

- Valor da receita tributária bruta referente a fatos geradores do exercício;
- (-) Valor estimado da inadimplência para o exercício;
- (+) Valor estimado da arrecadação referente a exercícios anteriores, não inscritos em dívida ativa;
- (-) Valor estimado da renúncia de receita;
- (=) Receita tributária estimada

As receitas estimadas correspondem a valores líquidos de benefícios tributários considerados renúncia de acordo com o § 1º do art. 14 da LRF, cuja previsão encontra-se no documento “Projeção da Renúncia de Origem Tributária para os Exercícios de 2014 a 2016”, revisado pela Gerência de Estudos Econômicos e Política Fiscal/COPAF/SUREC/SEF em 07/08/2013.

As estimativas de receita para o período 2013-2016 foram elaboradas em valores correntes. Na deflação dos valores correntes para 2013, utilizou-se como deflator o IGP-DI médio construído com base na média das expectativas do mercado financeiro, vigentes em 19/07/2013, conforme a seguir.

### PREVISÃO PARA O IGP-DI ANUAL – 2013-2016

| 2013  | 2014  | 2015  | 2016  |
|-------|-------|-------|-------|
| 4,90% | 5,53% | 5,18% | 5,16% |

Expectativas do mercado financeiro, [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br), em 19/07/2013.

### IGP-DI MÉDIO PARA DEFLAÇÃO DOS VALORES CORRENTES

| 2013          | 2014          | 2015          | 2016          |
|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>1,0000</b> | <b>0,9467</b> | <b>0,8987</b> | <b>0,8545</b> |

Elaboração: Gerência de Estudos Econômicos e Política Fiscal/COPAF/SUREC/SEF.

A seguir, apresentam-se as metodologias utilizadas para a previsão das receitas em valores correntes.

### PROJEÇÃO DAS RECEITAS EM VALORES CORRENTES

#### ICMS e ISS

Para séries históricas estimadas da receita bruta do exercício, isto é incluindo inadimplência e renúncia vigente, mas excluindo a receita de exercícios anteriores, foram utilizadas equações estimadas pelo método dos mínimos quadrados ordinários. As receitas trimestrais nominais do ICMS e do ISS são explicadas pelo nível de atividade econômica, medido pelo PIB trimestral nominal a preços de mercado, utilizando-se os parâmetros apresentados na tabela abaixo.

| Parâmetros                        | 2014   | 2015  | 2016   |
|-----------------------------------|--------|-------|--------|
| PIB real anual                    | 2,61 % | 2,78% | 3,14 % |
| Deflator implícito (IGP-DI anual) | 5,53%  | 5,18% | 5,16%  |

Fonte: Expectativas do mercado financeiro, [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br), em 19/07/2013.

A fim de estabelecer correlação da receita bruta, incluindo inadimplência e renúncias, com a série histórica do número índice do PIB trimestral (base: 100=1º Trim/1995), foram construídas séries históricas dos números índices trimestrais, com mesma base, para as receitas brutas do ICMS e do ISS, levando em consideração que a receita em determinado mês é influenciada pelos fatos geradores dos tributos ocorridos no mês anterior.

Assim, foram estimadas duas equações, uma para o ICMS e outra para o ISS conforme abaixo:

| ICMS                               | ISS                                |
|------------------------------------|------------------------------------|
| $Y_t = \alpha + \beta \cdot PIB_t$ | $Y_t = \alpha + \beta \cdot PIB_t$ |

Onde:

$Y_t$  = número índice da arrecadação no tempo t, com t = 1 (1º trim/1995), 2, 3, ..., 73 (1º trim/2013).

$\alpha$  e  $\beta$  são os parâmetros a serem estimados.

$PIB_t$  = número índice do PIB trimestral a preços de mercado no tempo t.

| ICMS                 | ISS                  |
|----------------------|----------------------|
| $\alpha = -43,07565$ | $\alpha = -45,36429$ |
| $\beta = 1,56212$    | $\beta = 1,80185$    |
| $R^2 = 0,99006$      | $R^2 = 0,97585$      |

Com base na modelagem de alisamento exponencial “Holt-Winters”, os números índices do PIB trimestral foram projetados até o quarto trimestre de 2016. A série projetada do PIB, em números índices, foi substituída nas equações estimadas para o ICMS e o ISS de forma a projetar os números índices da receita bruta até o quarto trimestre de 2016. Para encontrar a receita bruta mês a mês, percorreu-se o caminho inverso, multiplicando os números índices estimados pelo valor da receita bruta no 1º Trim/1995 (base: 100,0) e, em seguida, pela participação percentual média dos meses nos respectivos trimestres, permitindo a apuração das receitas brutas dos dois tributos para o período 2013-2016.

Para obter a arrecadação estimada do exercício para o triênio 2014-2016, foram deduzidas as estimativas de inadimplência e de renúncia tributária, e acrescida a arrecadação estimada de exercícios anteriores.

No tocante ao ICMS, foram acrescentadas as expectativas de liberação de recursos para financiamento na modalidade do Financiamento Especial para o Desenvolvimento-FIDE. Quanto às estimativas do ISS, foram somadas as previsões para a retenção tributária por órgãos públicos distritais via SIGGO.

Por último, conforme orientação do Gabinete da Secretaria de Fazenda, foram acrescentadas à receita estimada do ICMS e do ISS as seguintes expectativas:

#### ICMS

| Ação                              | 2014            | 2015           | 2016           |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| Projeto grandes contribuintes     | R\$ 90 milhões  | -              | -              |
| Esforço fiscal e de cobrança      | R\$ 80 milhões  | -              | -              |
| Projeto atacadista                | R\$ 100 milhões | R\$ 40 milhões | R\$ 30 milhões |
| Projeto combustíveis              | R\$ 100 milhões | R\$ 20 milhões | R\$ 10 milhões |
| Projeto malha fiscal              | R\$ 110 milhões | -              | -              |
| Projeto antec. ICMS energ.elétr.  | R\$ 60 milhões  | -              | -              |
| Projeto substituição tributária   | R\$ 50 milhões  | R\$ 40 milhões | R\$ 30 milhões |
| Projeto posto fiscal eletrônico   | R\$ 60 milhões  | R\$ 40 milhões | R\$ 30 milhões |
| Fiscalização de medicamentos      | R\$ 10 milhões  |                |                |
| Glosa de crédito da guerra fiscal | R\$ 50 milhões  | -              | -              |
| Implantação central de cobrança   | R\$ 20 milhões  | R\$ 21 milhões | R\$ 22 milhões |

#### ISS

| Ação                                   | 2014           | 2015           | 2016           |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Serviços estruturantes e logística     | R\$ 80 milhões | R\$ 84 milhões | R\$ 87 milhões |
| Implantação NFe                        | R\$ 30 milhões | R\$ 10 milhões | R\$ 5 milhões  |
| Projeto cartórios                      | R\$ 10 milhões | R\$ 10 milhões | R\$ 11 milhões |
| Projeto inst. financeiras/construtoras | R\$ 40 milhões | R\$ 15 milhões | R\$ 10 milhões |
| Implantação central de cobrança        | R\$ 4 milhões  | R\$ 4 milhões  | R\$ 5 milhões  |

**ICMS****Valores Correntes em R\$ 1.000**

| <b>Item</b>  | <b>2014</b>      | <b>2015</b>      | <b>2016</b>      |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Receita Bruta de fatos geradores do exercício          | 7.384.150        | 8.007.167        | 8.704.142        |
| (+) Crédito Convênio ICMS 86/11                        | 495.380          | 495.298          | 368.696          |
| (+) Projeto grandes contribuintes                      | 120.000          | 90.000           | 50.000           |
| (+) Esforço fiscal e de cobrança                       | 80.000           | -                | -                |
| (+) Projeto atacadista                                 | 120.000          | 60.000           | 40.000           |
| (+) Projeto comb., telecom., ene. elétr., regimes esp. | 130.000          | 60.000           | 30.000           |
| (+) Projeto malha fiscal                               | 229.200          | 130.438          | 100.209          |
| (+) Projeto antecipação ICMS energia elétrica          | 60.000           | -                | -                |
| (+) Projeto substituição tributária                    | 70.000           | 70.000           | 40.000           |
| (+) Projeto posto fiscal eletrônico                    | 90.800           | 90.000           | 48.000           |
| (+) Projeto fiscalização de medicamentos               | 10.000           | -                | -                |
| (+) Glosa de crédito da guerra fiscal                  | 50.000           | -                | -                |
| (+) Implantação central de cobrança                    | 20.100           | 21.192           | 22.304           |
| (-) Inadimplência estimada                             | 801.630          | 921.035          | 1.007.048        |
| (+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores      | 735.456          | 845.005          | 923.917          |
| (-) Renúncia estimada                                  | 1.990.666        | 1.736.435        | 1.674.947        |
| (+) Incentivo creditício                               | 119.022          | 125.491          | 132.075          |
| <b>(=) Receita estimada</b>                            | <b>6.921.813</b> | <b>7.337.122</b> | <b>7.777.349</b> |

**ISS****Valores Correntes em R\$ 1.000**

| <b>Item</b>   | <b>2014</b>      | <b>2015</b>      | <b>2016</b>      |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Receita Bruta de fatos geradores do exercício       | 1.171.841        | 1.270.381        | 1.380.667        |
| (+) Crédito Incremento de Eventos Esportivos        | 1.265            | 1.334            | 1.404            |
| (+) Crédito Serviços de Infra-estrutura e Logística | 80.000           | 83.655           | 87.374           |
| (+) Projeto inst. financeiras/ construtoras         | 80.000           | 60.000           | 55.000           |
| (+) Projeto cartórios                               | 10.000           | 10.457           | 10.922           |
| (+) Implantação nota fiscal eletrônica              | 90.000           | 85.000           | 60.000           |
| (+) Implantação central de cobrança                 | 4.200            | 4.428            | 4.661            |
| (+) Monitoramento substituição tributária           | 50.000           | 62.014           | 72.617           |
| (-) Inadimplência estimada                          | 118.743          | 129.042          | 140.628          |
| (+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores   | 100.504          | 109.222          | 119.028          |
| (-) Renúncia estimada                               | 95.817           | 101.025          | 106.325          |
| (+) Retenção tributária via SIGGO                   | 109.512          | 115.306          | 121.313          |
| <b>(=) Receita estimada</b>                         | <b>1.482.762</b> | <b>1.571.728</b> | <b>1.666.032</b> |

**IPTU**

De posse de estimativas para lançamento de ofício dos tributos em questão para 2013, e das expectativas do BACEN de INPC para 2014, 2015 e 2016 estimou-se a receita bruta de fatos geradores do exercício. Partindo-se do índice estimado de inadimplência, obtido com base em dados do período anterior, bem como de pagamentos de débitos de exercícios anteriores, da estimativa de renúncia, do abatimento referente ao programa Nota Legal e do desconto para pagamento em cota única, apurou-se a arrecadação estimada, conforme a seguir.

Foi acrescido às estimativas para o lançamento de ofício o IPTU previsto sobre o Estádio Nacional e imóveis novos da CODHAB que não será cobrado diante da remissão e isenção previstas para o caso.

Por fim, existe a expectativa de incremento de receita devido a ações de cadastramento de novos imóveis e de recadastramento e da implantação da central de cobrança.

### IPTU

Valores Correntes em R\$ 1.000

| Item   | 2014           | 2015           | 2016           |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Receita Bruta de fatos geradores do exercício        | 864.962        | 911.974        | 959.819        |
| (+) Expectativa receita imóveis CODHAB               | 15.282         | 4.811          | 5.063          |
| (+) Expectativa receita Estádio Nacional             | 1.303          | 687            | 724            |
| (+) Cadastramento de novos imóveis e recadastramento | 10.000         | 10.544         | 11.097         |
| (+) Implantação central de cobrança                  | 2.100          | 2.214          | 2.330          |
| (-) Desconto pagamento em cota única                 | 951            | 1.003          | 1.056          |
| (-) Renúncia estimada                                | 78.621         | 70.906         | 74.626         |
| (-) Abatimento do Programa Nota Legal                | 19.000         | 20.033         | 21.084         |
| (-) Inadimplência estimada                           | 166.301        | 175.339        | 184.538        |
| (+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores    | 3.957          | 4.172          | 4.391          |
| <b>(=) Receita estimada</b>                          | <b>632.731</b> | <b>667.121</b> | <b>702.120</b> |

### TLP

De posse do lançamento de ofício da TLP para 2013, e das expectativas do mercado financeiro para o INPC/IBGE para 2014 a 2016, estimou-se a receita bruta de fatos geradores do exercício. Partindo-se do índice estimado de inadimplência, obtido com base em dados do período anterior, bem como de pagamentos de débitos de exercícios anteriores e da estimativa de renúncia, apurou-se a arrecadação estimada conforme demonstrada abaixo.

Foi acrescida às estimativas para o lançamento de ofício a TLP prevista do Estádio Nacional e dos imóveis novos da CODHAB que não será cobrada diante da remissão e isenção previstas para o caso.

Por fim, existe a expectativa de incremento de receita devido à implantação de novas estações de tratamento de lixo e da central de cobrança.

### TLP

Valores Correntes em R\$ 1.000

| Item  | 2014           | 2015           | 2016           |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Receita Bruta de fatos geradores do exercício     | 136.598        | 144.022        | 151.578        |
| (+) Incremento novas estações tratamento de lixo  | 19.000         | 19.000         | 19.000         |
| (+) Incremento imóveis CODHAB                     | 806            | 244            | 257            |
| (+) Incremento Estádio Nacional                   | 1              | 1              | 1              |
| (+) Implantação central de cobrança               | 300            | 316            | 333            |
| (-) Renúncia estimada                             | 10.115         | 10.059         | 10.587         |
| (-) Inadimplência estimada                        | 27.118         | 28.592         | 30.092         |
| (+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores | 2.551          | 2.689          | 2.830          |
| <b>(=) Receita estimada</b>                       | <b>122.022</b> | <b>127.622</b> | <b>133.320</b> |

## IPVA

De posse do lançamento de ofício do IPVA para 2013, e das expectativas do mercado financeiro para o INPC/IBGE para 2014 a 2016, estimou-se a receita bruta de fatos geradores do exercício. Partindo-se do índice estimado de inadimplência, obtido com base em dados do período anterior, bem como de pagamentos de débitos de exercícios anteriores e da estimativa de renúncia, do abatimento referente ao programa Nota Legal do IPVA, apurou-se a arrecadação estimada conforme demonstrada abaixo.

Por fim, existe a expectativa de incremento de receita devido à implantação de central de cobrança de débitos, e da revogação da Lei 4733/2011 que isentou os veículos novos.

## IPVA

Valores Correntes em R\$ 1.000

| Item   | 2014           | 2015           | 2016           |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Receita Bruta do Exercício (lançamento início do ano)                    | 654.044        | 689.592        | 725.771        |
| (+) Estimativa lançamento imposto veículos novos (acréscimo Lei 4733/11) | 123.907        | 130.641        | 137.495        |
| (+) Implantação central de cobrança de débitos                           | 2.100          | 2.214          | 2.330          |
| (+) Término da isenção de veículos novos (revogação da Lei 4733/11)      | 100.000        | 109.662        | 121.409        |
| (-) Desconto Pagamento em cota única                                     | 11.514         | 12.139         | 12.776         |
| (-) Renúncia   | 23.155         | 24.402         | 25.683         |
| (-) Abatimento programa nota legal                                       | 74.844         | 78.912         | 83.052         |
| (-) Inadimplência estimada   | 43.196         | 45.544         | 47.933         |
| (+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores                        | 22.895         | 24.139         | 25.406         |
| <b>(=) Arrecadação do ano</b>  | <b>750.237</b> | <b>795.251</b> | <b>842.966</b> |

## ITBI e ITCD

Após a construção das séries históricas da receita bruta desses itens, incluindo inadimplência e renúncias, mas excluindo a receita de exercícios anteriores, foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade das séries, desde janeiro/2005, estimando-se, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, equações de tendência linear, incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziram-se equações com a seguinte especificação:  $Y_t = (\alpha + \beta \cdot t) \cdot S_t$ , onde:

$Y_t$  = arrecadação no tempo  $t$ , com  $t = 1$  (jan/2005), 2, 3, ..., 102 (jun/2012).

$\alpha$  e  $\beta$  são os parâmetros a serem estimados.

$S_t$  = índice sazonal médio de cada mês.

| ITBI   |                    | ITCD   |                    |
|--|--------------------|--|--------------------|
| $\alpha = 3.795.936,01$ ( <i>P value</i> : 2,81E-11) |                    | $\alpha = 310.865,26$ ( <i>P value</i> : 1,16E-09) |                    |
| $\beta = 202.608,58$ ( <i>P value</i> : 7,68E-43)    |                    | $\beta = 45.336,22$ ( <i>P value</i> : 1,94E-25)   |                    |
| $S_{jan} = 0,8597$                                   | $S_{jul} = 1,0828$ | $S_{jan} = 0,9853$                                 | $S_{jul} = 1,0263$ |
| $S_{fev} = 0,9164$                                   | $S_{ago} = 1,1104$ | $S_{fev} = 0,7839$                                 | $S_{ago} = 0,9729$ |
| $S_{mar} = 1,0126$                                   | $S_{set} = 0,9338$ | $S_{mar} = 1,1162$                                 | $S_{set} = 0,8757$ |
| $S_{abr} = 0,9987$                                   | $S_{out} = 0,9711$ | $S_{abr} = 1,1658$                                 | $S_{out} = 1,0231$ |
| $S_{mai} = 1,0387$                                   | $S_{nov} = 0,9080$ | $S_{mai} = 1,0983$                                 | $S_{nov} = 0,9430$ |
| $S_{jun} = 1,0454$                                   | $S_{dez} = 1,1223$ | $S_{jun} = 1,0238$                                 | $S_{dez} = 0,9857$ |

Uma vez estimados os parâmetros das equações, a receita bruta foi projetada para o período 2014 a 2016.

Foram adicionadas à receita bruta as estimativas da tributação sobre as transações imobiliárias de imóveis novos da TERRACAP e CODHAB e a doação do terreno do Estádio Nacional, que não implicará em aumento da arrecadação diante da remissão e isenção previstas para essas situações.

Por fim, existe a expectativa de incremento de receita do ITBI devido ao cadastramento de novos condomínios, do ITCD decorrente das doações de participações societárias e de ambos os impostos devido à implantação da central de cobrança.

### ITBI

#### Valores Correntes em R\$ 1.000

| Item   | 2014           | 2015           | 2016           |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Receita Bruta de fatos geradores do exercício              | 324.184        | 353.359        | 382.535        |
| (+) Expectativa de receita novos imóveis TERRACAP e CODHAB | 122.562        | 59.277         | 62.387         |
| (+) Incremento cadastramento novos condomínios             | 10.000         | -              | -              |
| (+) Implantação central de cobrança                        | 1.200          | 1.265          | 1.332          |
| (-) Inadimplência estimada                                 | 300            | 316            | 332            |
| (+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores          | 1.583          | 1.669          | 1.756          |
| (-) Renúncia estimada                                      | 124.239        | 61.045         | 64.248         |
| <b>(=) Receita estimada</b>                                | <b>334.989</b> | <b>354.209</b> | <b>383.429</b> |

### ITCD

#### Valores Correntes em R\$ 1.000

| Item   | 2014          | 2015          | 2016          |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Receita Bruta de fatos geradores do exercício                    | 63.342        | 69.471        | 75.600        |
| (+) Expectativa de receita novos imóveis TERRACAP e CODHAB       | 20.171        | 9.756         | 10.268        |
| (+) Expectativa de receita doação do terreno do Estádio Nacional | 10.230        | -             | -             |
| (+) Incremento doação de participações societárias               | 10.000        | 5.000         | 3.000         |
| (+) Implantação central de cobrança                              | 300           | 316           | 333           |
| (-) Inadimplência estimada                                       | 1.723         | 1.816         | 1.911         |
| (+) Arrecadação estimada de exercícios anteriores                | 1.085         | 1.144         | 1.204         |
| (-) Renúncia estimada  | 32.786        | 12.270        | 12.914        |
| <b>(=) Receita estimada</b>                                      | <b>70.620</b> | <b>71.601</b> | <b>75.579</b> |

### MULTAS e JUROS dos TRIBUTOS e da DÍVIDA ATIVA

Uma vez que tais receitas representam a recuperação de créditos de exercícios anteriores, a construção da série histórica da receita bruta considerou apenas a renúncia. Assim, foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade da série, desde janeiro/2005, estimando-se, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, equações de tendência linear, incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziram-se equações com a seguinte especificação:  $Y_t = (\alpha + \beta \cdot t) \cdot S_t$ , onde:

$Y_t$  = arrecadação no tempo  $t$ , com  $t = 1$  (jan/2003), 2, 3..126 (junho/2013).

$\alpha$  e  $\beta$  são os parâmetros a serem estimados.

$S_t$  = índice sazonal médio de cada mês.



| MULTAS E JUROS DÍVIDA ATIVA                      |                    | MULTAS E JUROS TRIBUTOS                              |                    |
|--|--------------------|--|--------------------|
| $\alpha = -23.280,41$ ( <i>P value</i> : 0,920)  |                    | $\alpha = 1.555.709,02$ ( <i>P value</i> : 3,47E-09) |                    |
| $\beta = 46.108,98$ ( <i>P value</i> : 8,20E-29) |                    | $\beta = 40.312,38$ ( <i>P value</i> : 1,18E-22)     |                    |
| $S_{jan} = 0,8346$                               | $S_{jul} = 1,0648$ | $S_{jan} = 1,0648$                                   | $S_{jul} = 1,3094$ |
| $S_{fev} = 1,0126$                               | $S_{ago} = 0,9652$ | $S_{fev} = 0,6082$                                   | $S_{ago} = 1,2201$ |
| $S_{mar} = 1,2920$                               | $S_{set} = 0,7495$ | $S_{mar} = 0,7271$                                   | $S_{set} = 1,0958$ |
| $S_{abr} = 1,2287$                               | $S_{out} = 0,9287$ | $S_{abr} = 0,8218$                                   | $S_{out} = 1,0862$ |
| $S_{mai} = 1,0389$                               | $S_{nov} = 0,8394$ | $S_{mai} = 1,0227$                                   | $S_{nov} = 0,8985$ |
| $S_{jun} = 1,0668$                               | $S_{dez} = 0,9789$ | $S_{jun} = 1,0610$                                   | $S_{dez} = 1,0843$ |

### MULTAS E JUROS DOS TRIBUTOS

| Item                                     | Valores Correntes em R\$ 1.000 |                |                |
|--|--------------------------------|----------------|----------------|
|  | 2014                           | 2015           | 2016           |
| Receita Bruta para o exercício           | 94.647                         | 103.847        | 113.047        |
| (+) Implementação programa "Recupera DF" | 5.742                          | 4.178          | 4.178          |
| (-) Renúncia, incluindo "Recupera DF"    | 6.098                          | 4.279          | 4.207          |
| <b>(=) Receita estimada</b>              | <b>94.291</b>                  | <b>103.747</b> | <b>113.019</b> |

### MULTAS E JUROS DA DÍVIDA ATIVA

| Item  | Valores Correntes em R\$ 1.000 |               |               |
|---|--------------------------------|---------------|---------------|
|   | 2014                           | 2015          | 2016          |
| Receita Bruta de fatos geradores do exercício | 62.979                         | 69.618        | 76.258        |
| (+) Implementação programa "Recupera DF"      | 12.586                         | 9.158         | 9.158         |
| (-) Renúncia, incluindo "Recupera DF"         | 14.924                         | 9.820         | 9.345         |
| <b>(=) Receita estimada</b>                   | <b>60.641</b>                  | <b>68.957</b> | <b>76.071</b> |

### DÍVIDA ATIVA

Foi estudado o movimento de tendência da série histórica do estoque mensal da dívida ativa, desde dezembro de 2006, estimando-se pelo método dos mínimos quadrados ordinários, além da relação média entre a receita da dívida ativa e o seu estoque, calculada a partir de janeiro de 2009.

A projeção da receita bruta para os anos de 2014 a 2016 baseou-se na referida média aplicada sobre a estimativa da tendência do estoque para o respectivo ano. Foram incluídas as estimativas de receita do programa de recuperação de créditos "Recupera DF 1 e 2".

### RECEITA DA DÍVIDA ATIVA

| Item   | Valores Correntes em R\$ 1.000 |                |                |
|--|--------------------------------|----------------|----------------|
|  | 2014                           | 2015           | 2016           |
| Receita Bruta da Dívida Ativa                                | 228.843                        | 251.562        | 274.281        |
| (+) Expectativa de receita dos programas "Recupera DF 1 e 2" | 25.200                         | 18.669         | 18.669         |
| <b>(=) Receita estimada</b>                                  | <b>254.044</b>                 | <b>270.231</b> | <b>292.950</b> |

## SIMPLES

Foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade da série, desde janeiro de 2007, estimando-se, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, uma equação linear, incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziu-se uma equação com a seguinte especificação:  $Y_t = (\alpha + \beta \cdot t) \cdot S_t$ , onde:

$Y_t$  = arrecadação no tempo  $t$ , com  $t = 1$  (jan/2007), 2, 3 .. 78 (jun/2013).

$\alpha$  e  $\beta$  são os parâmetros a serem estimados.

$S_t$  = índice sazonal médio de cada mês.

| SIMPLES  |                    |
|--|--------------------|
| $\alpha = 4.223.540,30$ ( <i>P value</i> : 5,40E-11) |                    |
| $\beta = 260.861,03$ ( <i>P value</i> : 5,64E-34)    |                    |
| $S_{jan} = 1,1167$                                   | $S_{jul} = 0,9596$ |
| $S_{fev} = 0,8435$                                   | $S_{ago} = 1,1714$ |
| $S_{mar} = 1,0384$                                   | $S_{set} = 1,0558$ |
| $S_{abr} = 0,9347$                                   | $S_{out} = 1,0336$ |
| $S_{mai} = 0,9275$                                   | $S_{nov} = 1,0063$ |
| $S_{jun} = 0,8466$                                   | $S_{dez} = 1,0659$ |

## IRRF

As projeções de receita para o IRRF, constantes do PLDO/2014, foram fornecidas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal.

## TAXAS ADMINISTRADAS PELA ADASA

A ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal foi a fonte das previsões para o triênio 2014-2016 da Taxa de Fiscalização de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Saneamento e da Taxa de Fiscalização do Uso de Recursos Hídricos.

## TAXAS ADMINISTRADAS PELA AGEFIS

A AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal informou a projeção das receitas de sua competência para o triênio 2014-2016, a saber TFE - Taxa de Funcionamento de Estabelecimento e TEO - Taxa de Execução de Obras.

## OUTRAS RECEITAS

A atualização monetária pelo INPC médio previsto para 2014 a 2016 foi estendida às receitas dos Encargos da Dívida Ajuizada, Taxa de Expediente e Contribuições para PINAT, Recursos do Regime Simplificado de Bares e Restaurantes, Regime Especial de Apuração – REA ICMS, Fundos de Participação dos Estados e DF (FPE) e dos Municípios (FPM).

## RESULTADOS

Com base nas metodologias acima descritas, os resultados encontram-se expostos nos seguintes demonstrativos anexos:

- A) ANEXO I – RELATÓRIO DE RECEITA PREVISTA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2014 A 2016 VALORES CORRENTES EM R\$;
- B) ANEXO II – RELATÓRIO DA RECEITA PREVISTA DE MULTAS E JUROS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2014 A 2016 VALORES CORRENTES EM R\$;
- C) ANEXO III – RELATÓRIO DA RECEITA PREVISTA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2014 A 2016 VALORES CONSTANTES EM R\$;
- D) ANEXO IV – RELATÓRIO DE RECEITA PREVISTA DE MULTAS E JUROS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2014 A 2016 VALORES CONSTANTES EM R\$;
- E) ANEXO V – EXPANSÃO REAL PREVISTA PARA A RECEITA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2014 A 2016 VALORES CONSTANTES EM R\$;
- F) ANEXO VI – RELATÓRIO DA RECEITA REALIZADA E PREVISTA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA 2010-2016 VALORES CORRENTES EM R\$.

Brasília, 13 de agosto de 2013.

Patrícia Ferreira Motta Café  
Gerente de Estudos Econômicos e Política Fiscal

Marco Antonio Lima Lincoln  
Coordenador de Planejamento, Pesquisa e Análise Fiscal/SUREC